

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR



RELATÓRIO ANUAL 2015

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente EULER JOSÉ DE FREITAS

Pres. do Conselho de Administração. MAURICIO TEIXEIRA DA COSTA

Vice-Presidente do Conselho de Administração. MARIA LUIZA PEREIRA DE CARVALHO

MEMBROS

Conselho de Administração ANTONIO CANDIDO FERREIRA LAMY

Conselho de Administração CARLOS ALBERTO SOBRAL LOUREIRO

Conselho de Administração EDSON MURILO ESCOBAR

Conselho de Administração IVONE DE AZEVEDO

Conselho de Administração JOSÉ DE ALENCAR DE SOUZA E SILVA

Conselho de Administração JOSÉ LUIZ BIANCO JUNIOR

Conselho de Administração RENATO BOTARO

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal GILSON MACIEL DINIZ

Conselho Fiscal MARCOS CARLOS MACHADO

Conselho Fiscal ABINELIO PEREIRA LUCA

Conselho Fiscal Suplente JOSÉ CORDEIRO CAVALCANTE

Conselho Fiscal Suplente MAXIMO VIEIRA DOS SANTOS

TEXTO

Edson Murilo Escobar
Fernando Hector Ribeiro Andaló
Geraldo Eustáquio Caroba
Luiz Jorge de Oliveira
Maurício Teixeira da Costa

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

Renato G. P. Junior

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR



RELATÓRIO ANUAL 2015



MISSÃO

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e capacitação profissional.

VISÃO

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	07
Operações de Microcrédito	09
Cursos de Capacitação	11
XVII SEPROM – Seminário Providência de Microcrédito	13
PROJETOS ESPECIAIS	
Instituto Dom Orione	17
Instituto Nossa Senhora da Piedade	17
Associação São Vicente de Paulo – Lar dos Velhinhos	17
Associação Casa Santo André	18
PARCERIAS	
Arquidiocese de Brasília	19
Secretaria da Receita Federal do Brasil	19
Só Reparos Super Loja da Construção	19
Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB	19
CENTRO PROVIDÊNCIA DE CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR	21
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	
Quadro de Pessoal	27
Atuação Externa	27
Atuação Interna	27
Centro Providência de Convivência e Bem-Estar	27
Associados e Contribuintes	28
Voluntários	28
Contabilidade	28
Relacionamentos Institucionais	28
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Análise do Balanço	29
ENCAMINHAMENTO	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	39
CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À	
DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO- MF	40
CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS-CRF	41
CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITOS COM EFEITO DE NEGATIVA – GDF	42
CERTIDÃO DE QUALIFICAÇÃO DE OSCIP	43
MPU DECLARAÇÃO	43
PARECER AUDITORIA EXTERNA	43





Iniciamos o ano de 2015 com enorme entusiasmo, pela ótima perspectiva que nos apresentava a assinatura de contrato com o Banco de Brasília S.A. – BRB, para operacionalização do microcrédito, ocorrida no mês de fevereiro. A concretização dessa parceria nos animava ainda mais a buscar maior eficiência na gestão operacional e na condução administrativa do Programa Providência, bem assim a promover a expansão do volume de financiamentos para os microempreendedores de regiões mais deprimidas do Distrito Federal e Entorno, conforme é nosso objetivo. Todavia, questões internas daquele banco inviabilizaram a concretização da transferência dos recursos contratados, no correr do exercício, frustrando as nossas expectativas dessa desejada expansão e limitando a nossa atuação aos nossos poucos recursos próprios disponíveis. Isto, nada obstante a grande demanda por financiamentos, principalmente em decorrência do crescimento do contingente de desempregados que passaram a buscar na realização do próprio negócio alternativa à recuperação da renda familiar e da ocupação dessa mão de obra.

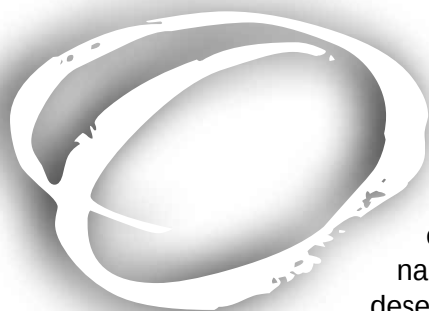
Em decorrência desse quadro, promovemos a redução e racionalização das despesas de custeio, em especial no tocante à operacionalização do microcrédito, sabidamente onerosa. Contando com um quadro de pessoal bastante pequeno, vale ressaltar o esforço despendido pelos empregados, em especial os agentes de crédito, no processo de recuperação de financiamentos vencidos e na concessão do microcrédito. De outra parte, ainda sob o ponto de vista financeiro, merece destacar que as receitas foram afetadas positivamente por conta da realização de ingressos provenientes dos tradicionais bazares de objetos apreendidos pela Receita Federal do Brasil e que por ela nos foram doados.

Por outro lado, a consolidação do Centro Providência de Convivência e Bem-Estar para a pessoa idosa tem ocupado boa parte das atenções da nossa entidade, em especial quanto à desejada observância do princípio da autossustentabilidade desse novo campo de atuação.

A vontade de colocar nossos recursos e esforços a serviço de terceiros, em especial as camadas mais pobres da população e as pessoas idosas do Distrito Federal e Entorno, tem sido elemento fundamental das ações dos que atuam junto ao Programa Providência.

E assim foi também no ano que se encerra, com o apoio dos Conselhos de Administração e Fiscal, dos empregados, associados, voluntários e parceiros. A todos, portanto, nossos agradecimentos pela confiança e dedicação, pois sem essa ajuda seria mais difícil promovermos as ações aqui desenvolvidas.

Ao Senhor nosso Deus, neste Ano Santo da Misericórdia, nossas preces e gratidão, por nos permitir entender e discernir os sinais dos tempos, para que possamos cumprir, da melhor maneira possível, nossa missão de servir ao próximo.



ano de 2015 foi marcado por dificuldades generalizadas, em face, principalmente, da crise econômica enfrentada pelo País, vindo a resultar na elevação do nível inflacionário, no desequilíbrio fiscal, na queda do nível de produção (PIB) e na expansão do número de desempregados, afetando toda a população brasileira, em especial os estratos de média e baixa rendas.



A redução da oferta de crédito bancário e o consequente encarecimento do custo do dinheiro impactaram negativamente todos os setores econômicos, com destaque para a área do microempreendimento, ao mesmo tempo em que aumentou o número de pessoas em busca de capitais para a abertura de seu próprio negócio, em face da perda do emprego e da necessidade de recuperar seu poder aquisitivo ou minimizar a sua queda. Isto, nada obstante o reconhecimento generalizado de que se trata de segmento com alto nível de absorção de mão de obra, importantíssimo para o desenvolvimento socioeconômico mais harmônico do País.

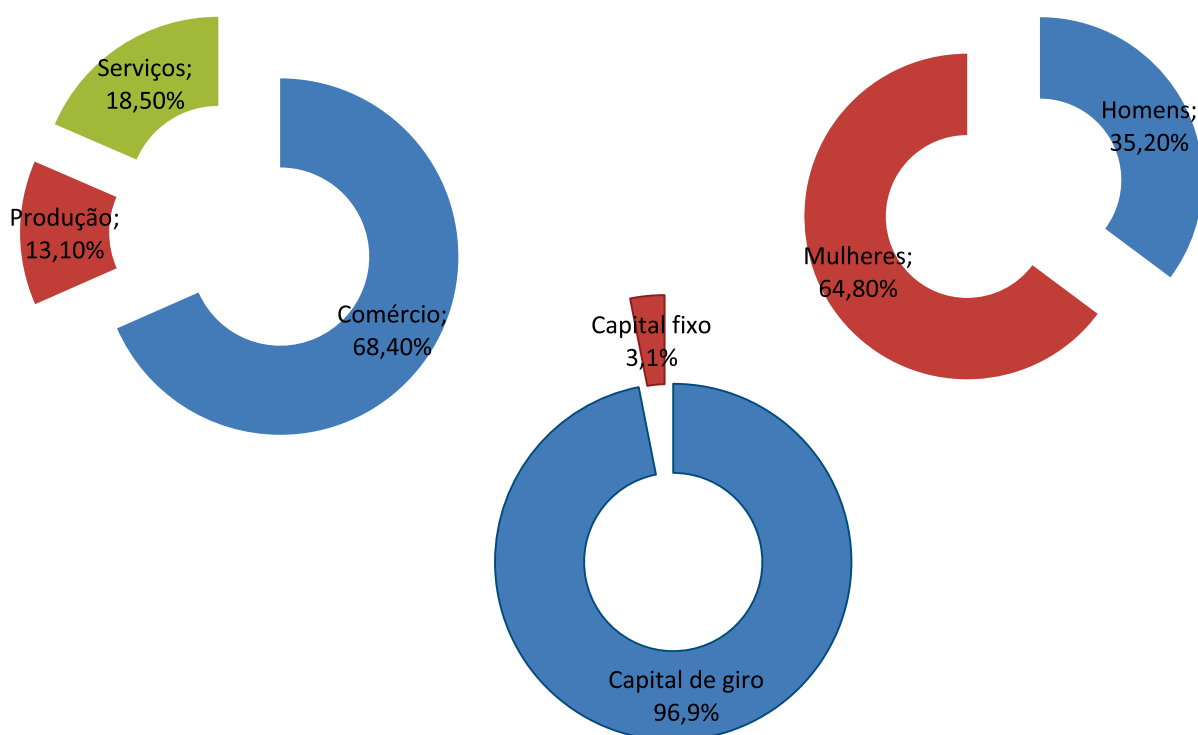
Na esteira desses fatos, maiores foram as pressões sobre o nível de inadimplência e, por outro lado, mais exigentes se tornaram os parâmetros para a concretização das operações de crédito de uma forma geral.

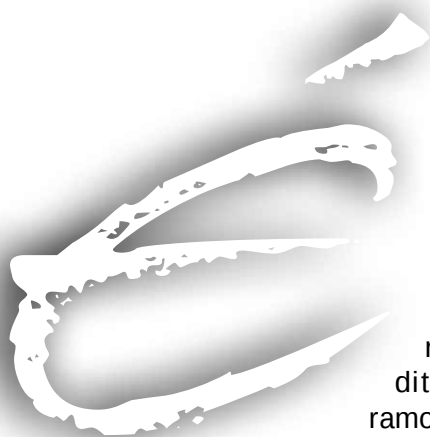
Assim, sob pena de se incorrer em exposição demasiada ao risco do crédito, a carteira de operações de microcrédito do Programa Providência apresentou ao final do ano o saldo de R\$ 389.236,81, com redução de 2,4%, em relação a 2014. De registrar, ainda, que, diante da intensificação da cobrança dos créditos inadimplidos, foram recuperados R\$ 20.614,79, os quais foram reaplicados na carteira.

Durante o ano de 2015 foram deferidas 196 operações de microcrédito, no valor total de R\$ 557.500,00, sendo 68,4% destinados ao comércio, 13,1% para a produção e 18,5% para

serviços. Nada menos que 64,8% dos créditos foram destinados a mulheres. Enquanto 96,9% foram para capital de giro, 3,1% foram alocados para capital fixo. No tocante à distribuição espacial desses financiamentos, a maior parte foi destinada às comunidades do Estado de Goiás: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Luziânia, seguidas das do Distrito Federal: Ceilândia, Cidade Estrutural, Gama, Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Guará e Itapuã. Do total de operações concedidas no exercício, 48 foram realizadas sob a forma de crédito grupal de tomadores - mediante a utilização do mecanismo do aval solidário -, envolvendo 149 beneficiários e atingindo o valor de R\$ 408.500,00; enquanto os financiamentos individuais - 47, ao todo - somaram R\$ 149.000,00.

Desde o seu início (fevereiro de 1998) e até 31.12.2015, foram deferidas pelo Programa Providência 17.034 operações de microcrédito, com desembolso superior a R\$ 8,450 milhões.





premissa básica das ações do Programa Providência considerar a promoção da capacitação das pessoas que pretendem recorrer ao nosso mecanismo do microcrédito produtivo orientado - para ingressar no ramo do próprio negócio, ou melhorar o seu desempenho na condução do seu empreendimento -, tão importante quanto a disponibilização desses recursos financeiros.

Esse sempre foi o pano de fundo utilizado pelos agentes de crédito na abordagem dos interessados em recorrer ao mecanismo do microcrédito produtivo orientado, enfatizando desde a necessidade de se observar os princípios das finanças, até a prática da qualidade do produto ou serviço a ser ofertado, do preço justo, dos pontos fracos e pontos fortes do negócio e de sua localização, do levantamento da concorrência e dos canais de escoamento da produção.

Evidentemente que ao se trabalhar com público composto, em sua maioria, de pessoas com baixo grau de escolarização, mais difícil é convencê-los da necessidade de acolher, assimilar e praticar os ensinamentos da educação financeira, ou mesmo a observância de outros princípios que devem ser observados na gestão de qualquer negócio. Por outro lado, não se pode deixar de reconhecer o espírito empreendedor de parcela significativa dessa camada da população, nem a avidez demonstrada em participar de oficinas e cursos práticos de atividades produtivas de bens e serviços. Da mesma forma, não se deve esquecer que muitos do que atualmente querem montar seu próprio negócio o fazem por terem perdido seu emprego, mas que carecem de conhecimentos suficientes para torná-lo economicamente viável.

De igual teor a preocupação com a formação dos agentes de crédito, empregados do Programa Providência, porquanto sabido é que, para melhor condução do seu trabalho, mais bem capacitados devem eles ser.



Desse modo, para o público-alvo das ações dos agentes de crédito, os quais buscam promover diuturnamente o ensinamento, dentre outras ações, da montagem de fluxo de caixa e da administração de estoque, como demonstrado no item específico deste Relatório, foi-lhe oferecido, em 2015, dois cursos especiais, na área do artesanato:

- Em Santa Maria – DF
 - o Local: Escola Classe 403
 - o Período: 22.11.2015 a 15.12.2015
 - o Confeção de bonecos em E.V.A., bordado em pano de prato, chaveiro em tecido, todos com tema natalino
 - o Participantes: 25 mulheres da comunidade
- Em Planaltina – DF
 - o Local: Associação Semente dos Buritis
 - o Período: 02.12.2015 a 15.12.2015
 - o Confeção de luminárias, pratos e outros objetos com folhas de jornal
 - o Participantes: 07 alunos, dos quais 02, simultaneamente à realização do curso, utilizaram o conhecimento adquirido para obtenção de renda complementar, com a venda de seus produtos.

No que se refere à melhoria do nível de capacitação dos agentes de crédito, o Programa Providência viabilizou, durante o exercício de 2015, sua participação nos seguintes cursos oferecidos pelo SEBRAE-DF: I - Sei controlar meu dinheiro, II - **Análise e planejamento financeiro**; III - Microempreendedor Individual (MEI); IV - Sei planejar; V - Sei comprar; VI - *Coach* empreendedor; VII - Formação de preços de venda; VIII - Sei vender.



Como acontece todos os anos, o Programa Providência promoveu mais um encontro com beneficiários do mecanismo do microcrédito produtivo orientado, desta vez ocorrido no dia 1º.10.2015.

O evento, a par de avaliar o desempenho desse instrumento de apoio aos microempreendedores residentes no Distrito Federal e Entorno, busca também levantar e processar informações referentes às dificuldades por eles enfrentadas no dia a dia dos seus negócios. Promove, ainda, a troca de ideias e experiências por eles vivenciadas - principalmente diante das transformações sociais, econômicas, tecnológicas por que passa a sociedade, de uma forma geral, e, em especial as camadas menos favorecidas -, a fim de que se possa traçar novos caminhos e opções de atendimento e orientação, com vistas à melhoria da sua condição de vida e de sua família, mediante o desenvolvimento de atividade produtiva, capaz de lhe gerar ocupação e elevação da renda, e as consequentes independência financeira, altivez, dignidade e o exercício pleno a cidadania, porque resultantes do seu trabalho e sua capacidade empreendedora.

Com base nos depoimentos dos participantes, busca-se retroalimentar os delineadores do mecanismo, sua lógica e sua operacionalização, à luz dos estudos realizados internamente sobre os aspectos econômicos e da realidade da Entidade, no que se refere às questões de risco de crédito, rentabilidade e autossustentabilidade.

Participaram do evento 54 pessoas, das quais apenas 5 homens. Três participantes convidadas estavam na condição de desempregada, voluntária e interessada em conhecer o trabalho desenvolvido pelo Programa Providência. Mais da metade (57%) das pessoas presentes atua no segmento artesanal, quase um terço (30%) dedica-se ao comércio e cerca de um quarto (13%) são prestadores de serviços. No tocante à formação educacional: 50%, composta por pessoas com nível médio; 40%, com nível fundamental (sendo 16%, incompleto) e 10%, com nível superior.



A grade de atividades do dia, que se estendeu das 09h às 17h, com o intervalo de uma hora para o almoço, abrangeu palestras e oficinas conduzidas pelo:

- economista Max Coelho, a respeito da “Educação Financeira”, oportunidade em que evidenciou a importância de se promover o controle das finanças individuais, familiares e empresariais, como condição primeira para se alcançar o sucesso no empreendedorismo;
- consultor do SEBRAE Fábio Macedo Valois, sob o título “Entenda sobre custos, despesas e preços de venda de sua empresa”, ferramentas essenciais para se alcançar sucesso no mercado empreendedor;
- professor de educação física Marcelo Correia Barros, que movimentou a plateia com a realização de exercícios físicos e orientações destinadas a evitar a ocorrência de lesões por esforços repetitivos (LER) e de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT);
- Pe. Gabrielle Cipriani e Selma Batista, do Movimento de Educação de Base (MEB), a respeito da “Defesa e garantia de direitos sociais”, de fundamental importância para o exercício da cidadania e combate às desigualdades;
- Neniomar Nenio de Carvalho, médico, sobre o “Envelhecer - cuidados, prevenções e orientações”;
- professor da UNIP José Luiz Bianco Júnior, com a oficina de administração financeira, a respeito da necessidade de se exercer controles, em especial, sobre o fluxo de caixa (individual, familiar e empresarial), a partir da prática do registro de todas as ocorrências de entradas e saídas de recursos, das contas a pagar e a receber, em particular sobre o instrumento do “fiado”, tão presente no dia a dia dos microempreendimentos.

Em seguida, ocorreu a aplicação de questioná-

rio, com vistas ao acolhimento de informações a serem utilizadas para incrementar as ações do Programa Providência em sua missão de levar o microcrédito produtivo orientado aos microempreendedores do Distrito Federal e Entorno, como forma de elevar a renda familiar, ampliar o nível de ocupação da mão de obra e melhorar a condição de vida dessas pessoas.

Para encerrar o encontro, como de praxe, foi realizado sorteio de brindes e o pagamento das passagens de ônibus aos participantes, após palavra de agradecimento do Presidente do Programa Providência.

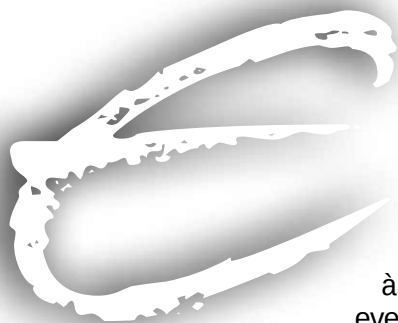
De ressaltar que, de maneira unânime, os participantes disseram-se muito satisfeitos com o Seminário, particularmente diante da oportunidade de aprender novos conceitos e novas práticas sobre educação financeira, com destaque para os controles de caixa, de contas a receber e a pagar (direitos e obrigações) e de estoque.



*Quero ver o direito brotar
como fonte e correr
a justiça qual
riacho que não seca.
Am 5. 24*



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE**



INSTITUTO DOM ORIONE

Em 2015, teve continuidade o contrato de parceria firmado com o Instituto Dom Orione, que se refere a cursos de introdução à informática, Word, Excel e internet. Esses eventos são realizados no telecentro instalado no Instituto, objeto de doação da Embaixada da Nova Zelândia. Participaram dos cursos oferecidos cerca de 110 crianças e adolescentes, que são atendidos diariamente nas instalações do Dom Orione. Eles são provenientes de São Sebastião, Paranoá e Itapuã e estudam em um período e no outro praticam esportes, fazem suas tarefas escolares sob supervisão de professores e frequentam aulas de música, entre outras atividades. O Programa Providência, a exemplo do vem fazendo há alguns anos, contribui, por meio de ajuda financeira, para o pagamento de despesas com o consumo de energia elétrica, água, e acesso à Internet.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Por mais um ano teve continuidade o contrato de parceria firmado com o Instituto Nossa Senhora da Piedade. Por essa parceria, cabe ao Programa Providência contribuir, por meio de ajuda financeira, para o pagamento das contas de energia elétrica e água, além do acesso à Internet do telecentro ali instalado, onde foram atendidas cerca de 160 crianças e adolescentes. Elas puderam participar de cursos de introdução à informática, Excel, Word e internet. São pessoas de baixa renda, em sua maioria filhas de empregadas domésticas, que trabalham na região e que, graças ao Instituto, podem ali permanecer por todo o dia. Em um turno frequentam as aulas normais e no outro participam de brincadeiras educativas, fazem seus trabalhos escolares com supervisão de professores e praticam esportes.

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO - LAR DOS VELHINHOS

Desde 2010, vem o Programa Providência, com o apoio da Universidade de Brasília – UnB – Cam-

pus Ceilândia e o Lar dos Velhinhos promovendo diversos cursos voltados para as pessoas idosas, não só as residentes no Lar mas, também, aquelas que residem nas redondezas. Para tanto, o Programa Providência montou um telecentro que oferece diversos cursos de informática. Além disso, nos horários ociosos, a unidade fica à disposição dessa população para uso diversificado. Os monitores são alunos da UnB, do curso de Terapia Ocupacional. Cabem ao Programa Providência o pagamento das contas de água, energia elétrica e acesso à Internet, além das despesas de manutenção do telecentro.

ASSOCIAÇÃO CASA SANTO ANDRÉ

O Projeto tem como objetivo geral o apoio, pelo Programa Providência, aos trabalhos realizados pela Casa Santo André, na operacionalização do Convênio nº 05/2013/SEDEST, firmado em 23.09.2013, com o Governo do Distrito Federal, sendo identificados como objetivos específicos:

- a prestação de serviço de consultoria administrativo-financeira, de forma a viabilizar adequada infraestrutura de apoio às atividades da Casa Santo André;
- a prestação de serviços de assessoria, concernente à formatação de dados, elaboração de demonstrativos e relatórios;
- a locação para Casa Santo André de três veículos, para utilização no cumprimento das obrigações pactuadas no citado convênio firmado com o Governo do Distrito Federal.

O projeto em causa tem embasamento no Acordo de Cooperação firmado entre as partes, em 24.07.2013, enfocando a conjugação de esforços para o desenvolvimento de atividades visando ao atendimento, defesa e garantia de direitos às pessoas em situação de rua.



ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Como vem acontecendo desde sua criação, no transcorrer de 2015 o Programa Providência continuou a receber a inestimável colaboração e o apoio da Arquidiocese de Brasília, na pessoa do Arcebispo Dom Sérgio da Rocha.



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Diferentemente de 2014, no exercício findo o Programa Providência contou com novas doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil. Graças a essas doações foram realizados três bazares beneficentes, com grande êxito.



SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

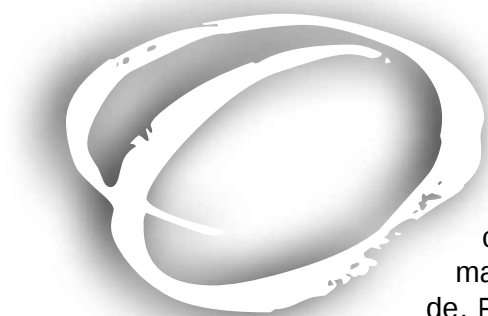
O Programa Providência continuou a merecer a distinção do apoio prestado pelo grupo Só Reparos, no transcurso de 2015. Muitas das ações sociais efetivadas no exercício têm como lastro o aporte financeiro mensal feito pelo referido grupo. Essas ações são voltadas, sem assistencialismo, para pessoas honestas e trabalhadoras que lutam por melhorar suas condições de vida e de suas respectivas famílias.



OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA - OASSAB

Em 2015, a OASSAB e o Programa Providência continuaram a trabalhar de mãos dadas. Além de realizarem três bazares exitosos, com grande afluxo de público e o trabalho de mais de 70 voluntários, a OASSAB iniciou a construção de sua sede própria, tendo, então, que desocupar o local onde antes realizava suas atividades. Coube ao Programa Providência recepcionar em seu prédio as pessoas que trabalham naquela Instituição, bem como todos os móveis e utensílios a ela pertencentes. Até o recebimento das chaves da nova sede, ficará a OASSAB exercendo suas atividades no local cedido pelo Programa Providência.





Centro Providência de Convivência e Bem-Estar, inaugurado em fevereiro de 2014, e que esteve em pleno funcionamento durante o exercício de 2015, é mais uma vertente da ação social da Entidade. Por meio da disponibilização de atividades dirigidas para pessoas idosas, com vistas à sua valorização, à sua satisfação e ao seu desenvolvimento pessoal, social, intelectual, cognitivo e afetivo, busca-se enfim oferecer condições para que essas pessoas obtenham melhor qualidade de vida.

E a razão principal dessa iniciativa resultou das diversas ações que o Programa Providência sempre realizou a favor da pessoa idosa. Em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, em 2008, participou da elaboração do Manual do Cuidador da Pessoa Idosa - Cuidar Melhor e Evitar a Violência. Desde 2010, tem apoiado o Lar dos Velhinhos - Associação São Vicente de Paulo, em Taguatinga, viabilizando o funcionamento de telecentro e de salões de multiatividades destinados aos idosos ali residentes e da sua vizinhança, no contexto de projeto firmado com a Universidade de Brasília - UnB - Campus da Ceilândia, supervisionado por professores do seu departamento de Terapia Ocupacional. No ano de 2011, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF-SECT, realizou pesquisa sobre o perfil sociodemográfico, econômico e da saúde dos idosos residentes na Vila Estrutural - Brasília, com vistas a subsidiar políticas públicas do Distrito Federal. Em 2014, também em parceria com a UnB, e sob a sua supervisão, deu-se início ao projeto direcionado a esse mesmo segmento, nas próprias instalações físicas da Entidade, em seu segundo piso, dando origem assim ao Centro Providência de Convivência e Bem-Estar. Encerrado o prazo desse projeto, resolveu-se, então, dar continuidade ao funcionamento desse segmento operacional, desta feita por conta e risco do Programa Providência.

O Centro Providência de Convivência e Bem-Estar foi estruturado e passou a contar com profissionais das respectivas áreas de atuação, especialmente Terapeutas Ocupacionais, a fim de viabilizar a realização de diversas atividades. Periodicamente são realizadas palestras dirigidas a pessoas idosas e promovidos encontros de integração e confraternização entre os participantes, de modo a ajudá-los a interagirem, criando novos grupos de amigos, com destaque para o Primeiro Encontro de Corais de Idosos do Centro de Convivência, realizado no dia 22 de maio, e que contou com a participação de nove corais de diversas comunidades do Distrito Federal, bem assim para o Primeiro Encontro Dançante da Primavera, ocorrido no dia 25 de setembro, e do qual participaram mais de 60 pessoas. O Sarau, com a presença do conjunto musical da Turma do Gambá, animou duas sextas-feiras, com ótimo público, que curtiu os números musicais apresentados e os poemas declamados. Por tratar-se de atividade afim, foi promovida parceria com a empresa AC Vida – Cuidadores e Profissionais Domésticos, que administra cursos voltados para a formação e disponibilização de cuidadores de idosos.

As ações desenvolvidas no Centro de Convivência estão sendo muito bem aceitas pelas comunidades em torno das paróquias localizadas principalmente no Plano Piloto e nas Regiões Administrativas mais próximas, nada obstante a existência de diversas entidades que promovem ações similares às

aqui disponibilizadas, tendo atingido presença média mensal de 95 participantes. De registrar o esforço que vem sendo desenvolvido em prol da obtenção da autossustentabilidade financeira do Centro de Convivência, mediante a mobilização de diversos meios de divulgação das atividades disponibilizadas a possíveis interessados, como forma de ampliar o número de participantes e, por consequência, o volume de receitas para cobertura das despesas afins.

Atividades desenvolvidas no Centro de Convivência

Oficinas de memória - cujo objetivo é atuar sobre as funções cognitivas da pessoa idosa, visando à melhoria do seu desempenho nas atividades do dia a dia, compensando até faltas decorrentes de algum declínio patológico das funções do cérebro. Ademais, proporciona integração social, gerando impactos positivos sobre aspectos emocionais e de humor, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e bem estar dos que dela participam. Setenta e cinco idosos participaram dessas oficinas.



Alongamento (Strech Along) - trata-se de atividade que produz benefícios à saúde física e psíquica, ao promover, entre outros efeitos, a redução das tensões musculares, o relaxamento e a melhora do condicionamento do corpo nas atividades físicas, a prevenção de lesões e encurtamento muscular, a ativação da circulação, além de atuar sobre a capacidade respiratória. Embora apenas três pessoas tenham participado dessas atividades, que teve início no mês de setembro de 2015, a expectativa é de que esse número cresça, à medida da sua divulgação.



Coral - diz-se que o ato de cantar se constitui verdadeira terapia, uma vez que aumenta a autoestima, fortalece

o sistema imunológico e, até mesmo, colabora no prolongamento da vida, por imprimir-lhe qualidade nas atividades físicas, mentais e emocionais. Além desses aspectos, tem o poder de integrar pessoas, dissipar diferenças sociais, despertar sentimentos positivos e provocar boas lembranças. Foi com esse cenário que se criou o Coral Vozes do Providência, o qual já fez diversas apresentações em eventos, hospitais e nos festejos de confraternizações da Entidade. Durante o exercício de 2015, o Coral contou, na média, com dezessete integrantes.



Oficinas de Uso de Celular e Smartphone - o objetivo central dessa atividade é disseminar o aprendizado do uso do celular e *smarthphone* no cotidiano, explorando os seus recursos básicos e os seus aplicativos na comunicação individual e nas redes sociais. Apresenta-se como ótima oportunidade de integração digital e social da pessoa idosa na contemporaneidade tecnológica. O benefício desta atividade se dá não só no puro significado do aprendizado do uso mas, também, no seu efeito

positivo sobre a qualidade de vida e bem-estar da pessoa idosa, no seu sentimento de satisfação em conseguir utilizar tais equipamentos, que por ele talvez tenha sido julgado, anteriormente, como algo inacessível. Às oficinas, que tiveram início no segundo semestre de 2015, compareceram treze pessoas.



Dança Sênior e Circular – criada na Alemanha no idos de 1974, por um grupo de psicopedagogos e, pouco tempo depois introduzida no Brasil, essa atividade proporciona benefícios, por meio da socialização e da prática constante dos movimentos e coreografias, passando pela motricidade muscular, mobilidade articular, coordenação motora, memorização e capacidade cognitiva, maior consciência corporal e respiratória, trazendo benefícios até mesmo para quem tem alguma limitação física. Trata-se de atividade lúdica, que envolve aspectos educacionais e terapêuticos, além de desenvolvimento cultural, ao

viabilizar, por meio da música e dos ritmos, a história e os costumes de diversos países, envolvendo forte componente de alegria. Durante todo o exercício de 2015, contou-se com a participação média de vinte e quatro pessoas nessas oficinas.



Oficinas de informática – o objetivo central dessas atividades é a aprendizagem do uso do computador cotidianamente pelas pessoas idosas, de forma a inseri-las no mundo da tecnologia, sem sobressaltos. Também é importante ressaltar o viés terapêutico da atividade, ao possibilitar o exercício do cérebro, da memória, e aumento da autoestima, tornando-se elemento potencial para a pessoa idosa sentir-se feliz, satisfeita e integrada à modernidade, por ver diminuídas as distâncias com amigos distantes ou entes queridos, através da *Internet* e das redes sociais, além de facilitar seu dia a dia, com o acesso a informações

e em *sites* de buscas, utilização de serviços bancários e outras atividades afins. No exercício de 2015, nada menos que cinquenta e cinco idosos participaram dessa atividade.



Yoga – por meio dessa atividade milenar, tida como verdadeira filosofia de vida, busca-se integrar o corpo e a mente, proporcionando estado de equilíbrio e harmonia entre os aspectos que compõem o ser humano (físico, mental, emocional e espiritual), através de técnicas corporais e energéticas como respiração dirigida, posturas psicofísicas, relaxamento e meditação. Dentre os benefícios da prática do Yoga, cabe destacar a aprendizagem da melhor respiração, a administração do estresse (que alivia estados de depressão e ansiedade), a melhoria do grau de concentração, o alongamento e fortalecimento da musculatura do corpo, o equilíbrio do sistema nervoso e glandular, beneficiando os órgãos internos, a prevenção de doenças, melhorando,

enfim, a saúde. O grupo de prática de Yoga contou com a participação de dezesseis pessoas, durante todo o ano de 2015.



Terapia Comunitária Integrativa – essa atividade funciona como uma roda de conversa em busca da promoção do encontro e da integração das pessoas por meio de um espaço de fala e escuta. Seu objetivo repousa no acolhimento, no auxílio mútuo e no apoio social, em favor do resgate da autoestima e a autoconfiança, a dignidade e a valorização da cidadania individual e coletiva. O processo de integração social contempla também pessoas que estejam fragilizadas e busca a revalorização de suas respectivas identidades e histórias, e previne os processos de exclusão. Em 2015, a cada roda semanal dez pessoas participaram da atividade.



QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do Programa Providência, em 2015, ficou estabilizado em relação ao ano anterior, estando, assim, restrito a sete empregados, sendo que três, na qualidade de agentes de crédito, atuam externamente, e os outros quatro, internamente, na sede da Entidade. Uma colaboradora continua afastada para tratamento de saúde, desde agosto de 2014. De reconhecer, a propósito, a continuada dedicação de toda a equipe para dar cabo de suas atribuições.

ATUAÇÃO EXTERNA

Os agentes de crédito atuam diretamente nas comunidades assistidas pelo Programa Providência, disseminando o mecanismo do microcrédito, cuidando da constituição de grupos de tomadores ou de operações individuais, orientando-os, estruturando as proposições de novas operações ou sua renovação, acompanhando a evolução do seu negócio e fazendo a cobrança dos financiamentos inadimplidos. As proposições e ocorrências semanais apuradas pelos agentes de crédito são levadas ao conhecimento e decisão do Comitê de Crédito, que se reúne às terças-feiras, na sede da Entidade.

Periodicamente, empregados do Programa Providência realizam visitas às entidades parceiras, onde são desenvolvidos projetos de ação social (Instituto Dom Orione, Instituto Nossa Senhora da Piedade, Casa Santo André e Lar dos Velhinhos).

ATUAÇÃO INTERNA

Na sede, são desenvolvidos os trabalhos referentes ao microcrédito,

que se estendem desde as reuniões semanais do Comitê de Crédito, passando pelo acionamento dos mecanismos de acompanhamento e controle contábeis pertinentes, pelo registro das ocorrências sobre as operações e fatos a elas relacionados, que são apurados pelos agentes de crédito, bem assim das visitas por eles feitas nas comunidades, tanto para a formalização dos empréstimos quanto para a sua cobrança, além das notícias sobre as questões que dizem respeito à demanda ou realização de eventos de capacitação para os interessados, e, também, a programação da semana seguinte.

Além disso, são desenvolvidos os trabalhos associados ao Centro Providência de Convivência e Bem-Estar, que envolvem o atendimento pessoal, os contatos via redes sociais, correio eletrônico, até a cobrança, o acompanhamento e o controle financeiro desse segmento de atuação.

Também são tarefas da equipe interna cuidar dos assuntos administrativos em geral: correspondências, arquivos, controle e pagamento de contas, manutenção de sistemas e de acesso à Internet, bem assim o apoio à realização das Assembleias Gerais e reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal e preparação dos documentos para prestação de contas a órgãos externos.

CENTRO PROVIDÊNCIA DE CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

O Centro Providência de Convivência e Bem-Estar funciona no segundo pavimento do edifício sede do Programa Providência, onde são oferecidas oficinas e atividades

diversas em favor da melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas que ali são acolhidas. Contando com a supervisão de Terapeutas Ocupacionais e a participação de profissionais das respectivas áreas de atuação, essa nova vertente de atuação - iniciada em 2013 - é coordenada diretamente por uma componente do quadro de pessoal do Programa Providência, que cuida dos aspectos administrativos e operacionais relacionados ao Centro, sob orientação e controle da Gerência-Executiva.

A consolidação do Centro de Convivência está a exigir grande esforço de todos, uma vez reconhecida a necessidade de se atingir sua autossustentabilidade financeira, sem perder de vista a qualidade e diversidade do atendimento aos seus frequentadores.

ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

Em 2015, o Programa Providência manteve praticamente inalterado o quadro de 93 associados, os quais, além de contribuírem financeiramente para a manutenção e operacionalização da Entidade, formam a Assembleia Geral, são responsáveis pela eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, também, pela aprovação do Estatuto e apreciação das contas anuais. Ademais dos associados, o Programa Providência conta ainda com o apoio fundamental para o equilíbrio financeiro da Entidade, de 118 doadores. Graças à ajuda espontânea desses 211 colaboradores, o total arrecadado atingiu, no ano, R\$ 77.859,48.

VOLUNTÁRIOS

Reside também no trabalho de inúmeros voluntários o êxito das iniciativas desenvolvidas pelo Programa Providência, desde sua criação, nos idos de 1998, em que se destacam: o desprendimento, apoio,

solidariedade, preparo intelectual e, principalmente, a disponibilidade para servir ao próximo, com gratuidade e amor no coração. Nesse contexto, é importante ressaltar a importância desse grupo de pessoas que se importa com a desigualdade social, com o meio ambiente e que almeja um mundo mais humano, mais justo, mais feliz.

CONTABILIDADE

Desde 2013, está atribuída à SOCONTECA - Sociedade de Contabilidade Técnica Ltda. a responsabilidade pelos aspectos contábeis da Entidade.

RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Todos os compromissos de ordem institucional perante as autoridades constituídas foram cumpridos regularmente, durante o exercício de 2015: ao Ministério da Justiça foi apresentada a documentação pertinente, para o Programa Providência continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP); ao Ministério Público - Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, o Relatório Anual de Atividades 2014, assim como todos os outros documentos solicitados, em vista da renovação do "Atestado de Regular Funcionamento". O Programa Providência continua inscrito no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), no Conselho dos Direitos do Idoso (CDI), no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF). Participa, ainda, como membro da Caritas Nacional e da Arquidiocese de Brasília, além do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), do Ministério do Trabalho e Emprego.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ANÁLISE DO BALANÇO

EXERCÍCIO DE 2015 – INFORMAÇÕES E ANÁLISES (Em R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL	2015	2014	variação	%
ATIVO	3.109.677,62	2.885.145,56	224.532,06	7,8%
ATIVO CIRCULANTE	1.686.735,93	1.414.275,64	272.460,29	19,3%
Disponível	1.084.979,35	960.282,65	124.696,70	13,0%
Caixa/Depósitos bancários à vista	9.034,27	7.237,15	1.797,12	24,8%
Títulos de liquidez imediata	1.075.945,08	953.045,50	122.899,58	12,9%
Operações de microcrédito	389.286,31	398.950,49	(9.664,18)	-2,4%
Operações ativas	401.326,02	411.289,17	(9.963,15)	-2,4%
Provisão para recebimentos incertos	(12.039,71)	(12.338,68)	298,97	-2,4%
Adiantamentos	4.035,51	767,39	3.268,12	425,9%
Estoque	64.680,73	44.413,24	20.267,49	45,6%
Valores a receber	134.294,60	-	134.294,60	
Cielo Cartões	132.952,75	-	132.952,75	
Outros valores a receber	1.341,85	-	1.341,85	
Despesas antecipadas	9.459,43	9.861,87	(402,44)	-4,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.422.941,69	1.470.869,92	(47.928,23)	-3,3%
Direitos realizáveis a longo prazo	28.329,85	40.000,00	(11.670,15)	-29,2%
Títulos de capitalização	28.329,85	40.000,00	(11.670,15)	-29,2%
FGL-Fundação Gonçalves Ledo	630.000,00	630.000,00	-	0,0%
Provisão para recebimentos incertos	(630.000,00)	(630.000,00)	-	0,0%
Imobilizado	1.394.611,84	1.430.869,92	(36.258,08)	-2,5%
Bens móveis	68.739,85	104.997,93	(36.258,08)	-34,5%
Veículos	113.478,00	113.478,00	-	0,0%
Móveis e utensílios	28.839,59	32.839,59	(4.000,00)	-12,2%
Equipamentos de escritório	66.052,13	66.052,13	-	0,0%
Computadores e periféricos	241.592,73	247.328,73	(5.736,00)	-2,3%
Instalações	11.107,26	11.107,26	-	0,0%
Software	8.929,00	8.929,00	-	0,0%
Depreciações	(401.258,86)	(374.736,78)	(26.522,08)	7,1%
Bens imóveis	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,0%
Obras em andamento	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,0%
PASSIVO	3.109.677,62	2.885.145,56	224.532,06	7,8%
PASSIVO CIRCULANTE	183.287,25	82.059,07	101.228,18	123,4%
Fornecedores	7.171,34	7.161,48	9,86	0,1%
Obrigações fiscais	6.466,52	1.330,51	5.136,01	386,0%
Contribuições sociais	8.861,38	11.991,11	(3.129,73)	-26,1%
Provisões fiscais	-	3.060,00	(3.060,00)	-100,0%
Provisões trabalhistas	37.741,61	43.764,87	(6.023,26)	-13,8%
OASSAB - débitos do Bazar	81.570,13	-	81.570,13	
Outros débitos e obrigações	-	14.751,10	(14.751,10)	-100,0%
Juros a vencer - microcrédito	41.476,27	-	41.476,27	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.926.390,37	2.803.086,49	123.303,88	4,4%
Patrimônio social	2.803.086,49	3.220.629,59	(417.543,10)	-13,0%
Resultado acumulado	123.303,88	(417.543,10)	540.846,98	-129,5%
Ajustes de exercícios anteriores	45.944,87	(83.899,98)	129.844,85	-154,8%
Resultado do exercício	77.359,01	(333.643,12)	411.002,13	-123,2%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2014	variação	%

No intuito de participar do Edital DIGOA/SUDES nº 005/2014 de 06 de junho de 2014, promovido pelo Banco de Brasília S.A. – BRB, com vistas ao credenciamento de Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado interessadas em prestar serviços de atendimento aos tomadores desse tipo de operação de crédito em comunidades do Distrito Federal e Entorno, o Programa Providência participou do certame, tendo logrado êxito nesse desiderato, tendo assinado o correspondente contrato entre as partes (BRB nº 2014/275), apenas em 27 de janeiro de 2015.

A parceria assim formada estabeleceu a concessão de limite operacional de R\$ 5 milhões, o que ensejaria ao Programa Providência, a um só tempo, mudar seu patamar de concessões de microfinanciamentos a esse segmento do mercado de trabalho tão importante para o desenvolvimento socioeconômico do País, por gerar renda e ocupação dessa massa considerável da população e, ademais, ampliar o oferecimento de condições para a sua capacitação no gerenciamento de seus negócios.

Não obstante as iniciativas de cobranças promovidas pelo Programa Providência em busca da efetivação da parceria, o fato é que, infelizmente, até o momento não se logrou êxito na operacionalização da parceria, por motivos fora da esfera de competência desta entidade.

Esta situação, por óbvio, frustrou todos os interessados na concretização da parceria, inclusive os agentes de crédito, que desde o início prestaram o melhor de seus esforços e empenho na avaliação do mercado, nível de risco e levantamento de pretensos tomadores e da demanda reprimida, que cada vez mais se avoluma, haja vista o aumento do desemprego vivenciado no ano e a consequente busca de soluções de ganho para sustento familiar.

A direção do Programa Providência tem pugnado pela obtenção siste-

mática da autossustentabilidade da Instituição. Trata-se de tarefa, sem dúvida, árdua, mas mantém-se a expectativa de sucesso nas ações implementadas, em todas as frentes de trabalho possíveis. Certo que ainda não suficiente, mas no exercício de 2015, por exemplo, a vertente da oferta de atividades a pessoas da terceira idade, em favor do seu bem-estar e inclusão social, operadas no Centro de Convivência, gerou receita superior a 58% comparativamente a 2014, em função do aumento do corpo discente, que se viu motivado pela maior oferta e diversificação de oficinas e outros eventos. No período, destaca-se, não houve majoração dos valores unitários básicos arrecadados, no entendimento de tratar-se de fase de divulgação e avaliação preliminar de sua aceitação pela comunidade, à luz da concorrência com outras entidades similares que atuam nesse segmento nos arredores.

Assim, no conjunto das ações desenvolvidas pelo Programa Providência, o exercício de 2015 foi encerrado com o resultado positivo de R\$77.359,01, nível credor viabilizado principalmente pelo apoio que vimos de receber da Secretaria da Receita Federal, que tem assistido o Programa Providência com a doação de mercadorias apreendidas por descaminho e contrabando, produtos estes que são vendidos em bazares beneficentes, mediante o denodo e empenho de mais de setenta voluntários.

Embora tenha sido apurado resultado positivo no exercício, não se observou melhora nos indicadores econômico-financeiros, os quais, nada obstante, se situam ainda em ótimos patamares, resultado da adequada e parcimoniosa gestão patrimonial, que tem viabilizado o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da Instituição, mantendo ainda equilibrada a liquidez financeira:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 17,23 para 9,20;

- Liquidez seca (ativo circulante – estoque / passivo circulante): variação de 16,69 para 8,85;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante / ativo): variação de 0,03 para 0,06;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante / patrimônio líquido): variação de 0,03 para 0,06;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido / passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 38,23 para 15,97;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado / patrimônio líquido): variação de 0,46 para 0,48.

Conforme ressaltado nos relatórios anteriores, os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar os seguintes dados ao final do exercício de 2015:

ATIVO - saldo de R\$ 3.109,677,62, incremento de R\$224.532,06 (7,8%);

ATIVO CIRCULANTE - saldo de R\$1.686.735,93, aumento de R\$272.460,29 (19,3%), assim destacado:

- **Disponível** - incorpora caixa/fundo fixo, depósitos bancários à vista e títulos de liquidez imediata - saldo de R\$1.084.979,35, incremento de R\$124.696,70 (13,0%);
- **Operações de microcrédito** - saldo de R\$ R\$389.286,31, redução de R\$9.664,18 (-2,4%), com o número total de to-

madores também descrevendo o recuo, de 309, em 2014, para 226 em 2015 (-26,9%). Trinta e dois deles tornaram-se inadimplentes e tiveram suas operações baixadas em prejuízo, enquanto outros microempresários, preocupados com as incertezas econômicas, preferiram não recorrer a endividamento, desinteressando-se de novos financiamentos. Paradoxalmente, foi apurada pelos agentes de crédito, no correr do exercício, forte demanda por operações de microcrédito, representada predominante por pessoas que perderam seus empregos e por seus parentes, em busca da recuperação da renda familiar via abertura de um negócio próprio. A maior restrição ao atendimento dessa demanda reside, principalmente, na exposição ao risco, uma vez que nem todos os interessados no financiamento estão necessariamente capacitados para esse fim.

- **Adiantamentos** - saldo de R\$4.035,51, destaque para a concessão de adiantamento de férias no valor de R\$2.064,58 e R\$1.750,54 de créditos a serem recebidos de aos empregados
- **Estoque** - saldo de R\$64.680,73, representado pelas mercadorias remanescentes de doações da Secretaria da Receita Federal, a serem vendidas em bazares beneficentes no exercício de 2016;
- **Valores a receber** - saldo de R\$134.294,60, dos quais R\$132.952,75 (99,0%) são decorrentes do recebimento, em cartão de crédito, pela venda de mercadorias em ba-

zar beneficente realizado em dezembro/2015, cujo crédito pela Operadora Cielo ocorrerá no início de 2016;

- **Despesas antecipadas** - saldo de R\$9.459,43, incorpora o valor de prêmios de seguro de bens imóveis e móveis, cuja apropriação ocorre mensalmente.

ATIVO NÃO CIRCULANTE - saldo de R\$1.422.941,69, redução de R\$47.928,23 (-3,3%), como segue:

- **Direitos realizáveis a longo prazo** - saldo de R\$28.329,85, com redução de R\$11.670,15 (-29,2%), sendo de se observar:
 - A variação acima resulta das seguintes ações, relativamente a títulos de capitalização:
 - Resgate, em janeiro/2015, do valor total de R\$20.000,00;
 - Aplicação mensal de R\$1.000,00, a partir de fevereiro/2015;
 - Deságio de R\$2.670,15, de forma a ajustar o valor total dos títulos ao seu respectivo valor presente.

As aplicações em causa têm sido realizadas com vista à redução de custos de tarifas bancárias, cobradas para o processamento de boletos bancários emitidos para recebimento de parcelas das operações de microcrédito e de doação de associa-

dos.

- Por orientação da Auditoria Externa, passaram a ser contabilizados na presente rubrica, provenientes de “Valores a Receber”, direitos do Programa Providência por serviços prestados, no total de R\$630.000,00, sem impacto no total da rubrica, eis que integralmente compensado em “Provisão para recebimentos incertos”. Tais registros correspondem à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital, cobrada judicialmente em 2012 e ainda sem solução.

- **Imobilizado** - saldo de R\$1.394.611,84, com redução de R\$36.258,08 (-2,6%), resultado da baixa de R\$4.000,00, em “Móveis e utensílios”, e R\$5.736,00, em “Computadores e periféricos”, pelo descarte de bens inservíveis, além da contabilização de mais R\$26.522,08, a título de depreciação.

PASSIVO - saldo de R\$ 3.109.677,62, incremento de R\$224.532,206 (7,8%);

PASSIVO CIRCULANTE - saldo de R\$183.287,25, incremento de R\$101.228,18 (123,4%), destaque para os seguintes valores:

- (+) R\$81.570,13, quantia devida à OASSAB - Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, correspondente aos direitos daquela Instituição na venda de produtos no bazar beneficente realizado em dezembro/2015, cujo pagamento ocorrerá em

janeiro /2016, com recursos ora em poder da Operadora Cielo;

- (+) R\$41.476,27, total dos juros contabilizados nas operações de microcrédito, cujo recebimento é previsto para o exercício seguinte ao da realização do empréstimo, método de contabilização aderente ao regime de competência e realizado por orientação da Auditoria Externa;
- (-) R\$14.751,10 - dos quais R\$11.689,00 foram baixados da rubrica em referência em contrapartida com "Ajustes de exercícios anteriores", considerando ter sido integralmente cumprido acordo firmado, em 2011, com a Embaixada da Nova Zelândia, que tratou da doação dos recursos em causa para compra e instalação de computadores e periféricos no Instituto Dom Orione. Os restantes R\$3.062,10, lançados também em "Ajustes de exercícios anteriores", referem-se ao somatório de pequenos valores, de aproximadamente R\$20,00, apurados em recálculo de dívidas pagas com atraso em agências bancárias (boletos), cuja respectiva devolução não se apresentou viável por motivos diversos, inclusive por não ter sido possível localizar os interessados. Mantém-se relação atualizada dessas pessoas para efeito de eventual restituição.

Registre-se que, de forma à melhor agrupar valores de mesma natureza, as rubricas abaixo passaram a ser compostas como segue, cuja soma algébrica de suas respectivas variações totaliza o valor negativo de R\$1.053,72:

- Obrigações fiscais: IRRF Pessoa física a recolher, único item constante desse grupamento nos demonstrativos de 2014; transferido de "Provisões fiscais": IRRF Pessoa jurídica a recolher; transferido de "Contribuições sociais": COFINS e CSLL;
- Contribuições sociais: mantidos os registros de INSS a recolher, PIS e FGTS.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO -
R\$2.926.390,37, acréscimo de
R\$123.303,88 (4,4%), como segue:

- **Patrimônio social** -
R\$2.803.086,49, decréscimo de R\$417.543,10 (-13,0%), pela incorporação do resultado líquido negativo observado em 2014;
- **Resultado acumulado** -
R\$123.303,88, acréscimo de R\$540.846,98
 - o **Ajustes de exercícios anteriores** -
R\$45.944,87, acréscimo de R\$129.844,45, em função das seguintes principais ocorrências:
 - R\$23.676,89 - somatório de valores relativos ao microcrédito, correspondentes à recuperação de dívidas inadimplidas e a contrapartida de pequenos valores não passíveis de restituição imediata, con-

forme expresso no grupamento “Passivo Circulante”;

- R\$2.429,79 – reembolso pela OASSAB de despesas decorrentes de bazar beneficente;
- R\$ 7.584,90 – ajuste nas provisões de férias e de recebimentos incertos de operações de microcrédito;
- R\$11.689,00 – incorporação à rubrica do valor de doação pela Embaixada da Nova Zelândia, conforme relatado na rubrica “Passivo circulante”;
- R\$83.899,98, valor negativo incorporado ao Patrimônio social.

o **Resultado do exercício** – valor de R\$77.359,01.

No que se refere à composição do resultado financeiro positivo do exercício, no total de R\$77.359,01, tem-se as seguintes observações:

RECEITAS – R\$825.693,08, incremento de R\$414.220,44 (100,7%), assim apresentadas:

- **Receita de operações de microcrédito** – R\$44.842,18, redução de R\$33.050,13 (-42,4%). Conforme expresso no grupamento “Passivo cir-

culante”, por orientação da Auditoria Externa e revertendo metodologia aplicada nos exercícios de 2013 e 2014, a contabilização dos juros do microcrédito retornou ao regime de competência, ou seja, deixaram de ser considerados receita do exercício juros com recebimento previsto para períodos seguintes, com o que R\$41.476,27 não foram incorporados ao resultado de 2015. Se assim não tivesse ocorrido a receita de 2015 teria sido 11% superior ao volume observado em 2014;

- **Receita de serviços prestados** – R\$88.159,00, incremento de R\$51.958,35 (143,5%), decorrente da maior participação de idosos nas oficinas ofertadas pelo Centro de Convivência, conforme acima relatado;
- **Receita de doações** – R\$492.870,01, aumento de R\$385.765,93 (360,2%). As doações de pessoas físicas, incluídas as de associados, foram incrementadas em R\$5.273,93 (7,3%) e as de pessoas jurídicas em R\$380.492,00 (1.102,3%), valor este que incorpora a tradicional oferta da SÓ REPARO e, com maior destaque em volume, da Secretaria da Receita Federal, cuja respectiva monetização se efetiva em bazares beneficentes;
- **Receitas financeiras** – R\$118.221,89, incremento de R\$10.162,96 (9,4%), em função do maior volume médio de recursos financeiros aplicados no mercado;
- **Receita de aluguéis** – R\$81.600,00, inferior em R\$616,67 (-0,8%) ao observa-

do em 2014. A receita foi gerada pelo aluguel à Associação Casa Santo André, a partir de 23 de outubro de 2013, de dois veículos modelo Kombi e um veículo modelo Gol, contrato que se vincula ao Acordo de Cooperação firmado com aquela Instituição em 24 de julho de 2013, para apoio recíproco na assistência a pessoas carentes em situação de rua. Mencionado contrato foi aditado em 23 de setembro de 2015, prorrogando-se seu prazo de validade para 22 de outubro de 2016.

CUSTOS E DESPESAS - R\$748.334,07, com incremento de R\$3.218,31 (0,4%), incorporando:

- **Despesas gerais administrativas** - R\$234.557,49, incremento de R\$37.581,08 (19,1%), com destaque para as principais variações:

- o **Energia elétrica, água e esgoto** - R\$14.254,06, acréscimo de R\$6.085,69 (74,5%), em função do aumento do consumo, à vista do maior número de usuários do Centro de Convivência, e pelo aumento dos preços cobrados pelas prestadoras de serviços públicos;
- o **Conservação e reparos - predial e instalações** - R\$64.467,45, aumento de R\$10.043,84 (18,5%), em função do uso mais intensivo do prédio;
- o **Manutenção de máquinas e equipamentos** - R\$6.050,24, redução de R\$5.089,02 (-45,7%), viabilizada

pela melhora da assistência técnica;

- o **Despesa com depreciação** - R\$26.522,08, redução de R\$19.925,84 (-42,9%), tendo presente a depreciação integral de bens, ocorrida em exercícios anteriores;
- o **Documentação** - R\$454,50, redução de R\$214,84 (-32,1%);
- o **Despesas com veículos** - R\$174,00, redução de R\$1.191,47 (-87,3%);
- o **Honorários contábeis e jurídicos** - R\$22.488,00, incremento de R\$1.544,00 (7,4%), verba reajustada de conformidade com a variação do salário-mínimo;
- o **Material de escritório** - R\$6.253,55, incremento de R\$2.909,38 (87,0%), em decorrência da maior demanda observada, principalmente, no Centro de Convivência;
- o **Portes, telegramas e malotes** - R\$1.208,20, aumento de R\$780,70 (182,6%), pelo maior número de informativos e outros documentos encaminhados aos associados, para a realização de Assembleia Geral que elegeu novos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- o **Propaganda e anúncios** - R\$4.012,74, redução de R\$4.754,21

(-54,2%). A rubrica incorpora despesas realizadas para a divulgação de bazares beneficentes e do Centro de Convivência, além de custos para a elaboração do relatório anual, item onde foi observada maior economia;

- o **Serviços de cartório** - R\$1.699,90, aumento de R\$410,81 (31,9%);
- o **Seguros gerais** - R\$11.095,21, incremento de R\$953,28 (9,4%), relativos ao pagamento de prêmios de seguro do imóvel sede do Providência e de veículos;
- o **Copa e cozinha** - R\$3.395,43, aumento de R\$1.100,21 (47,9%), destaque de despesas para atendimento dos usuários das oficinas do Centro de Convivência;
- o **Telefonia e internet** - R\$13.030,93, decréscimo de R\$1.191,22 (-8,4%), pela racionalização do uso desses instrumentos;
- o **Serviços de auditoria e consultoria** - R\$2.000,00, valor pago à auditoria externa, que fez a avaliação contábil dos exercícios de 2013 e 2014, por determinação do Conselho de Administração, sob o enfoque de prestar maior transparência às contas da Instituição, perante organismos nacionais e

internacionais;

- o **Congressos, seminários e eventos** - R\$6.153,58, incremento de R\$1.311,11 (27,1%);
- o **Despesas com serviços prestados** - R\$40.321,11, valor de pagamentos aos professores e monitores que atuam nas oficinas ofertadas pelo Centro de Convivência;
- o **Outras despesas administrativas** - R\$10.976,51, com aumento de R\$6.057,55 (123,1%), destaque para o desembolso de cerca de R\$5.100,00, com contratação de serviço de terceiros, com vistas à operacionalização de sistêmicas de controle e acompanhamento financeiro e contábil. Compõem a rubrica os valores dispendidos com fretes e carretos, serviços gráficos, aquisição de bens de pequeno valor, mensalidade de associações de classe, além de despesas diversas de pequena monta.
- **Despesas com pessoal** - R\$274.687,55, redução de R\$39.664,44 (-12,6%). No ano de 2015 os salários foram reajustados em 8,5%, de conformidade com acordo formalizado entre os sindicatos de empregados e patronal. O quadro de empregados ficou estabilizado, sendo três no escritório, uma no Centro de Convivência, três na função

de Agente de Crédito, continuando uma afastada para tratamento de saúde. Registre-se esse afastamento ocorreu a partir de agosto de 2014 e permaneceu durante todo o exercício de 2015, fato que desonerou a folha de pagamento e, via de consequência, provocou a diminuição dos gastos sob referência;

- **Despesas financeiras** - R\$29.033,23, aumento de R\$2.987,71 (11,5%), dos quais R\$1.924,88 (64,4%) relativos ao valor incrementado em tarifas bancárias;
- **Despesas tributárias** - R\$114.285,00, redução de R\$8.912,25 (-7,2%), destaque para o menor volume de recursos dispendido com o INSS patronal e outros encargos sociais, em consequência ainda do afastamento de empregada, em licença saúde, conforme relatado na rubrica "Despesas com pessoal";
- **Despesas diretas de operações de microcrédito** - R\$66.686,88, aumento de R\$5.896,31 (9,7%), destaque para a variação de perdas por inadimplência, de R\$4.965,19 (19,5%), e por gastos com o transporte dos Agentes de Crédito, com o consumo do valor adicional de R\$3.242,06 (14,6%), em suas atividades diárias de visita aos tomadores de microcrédito, principalmente em razão do esforço de recuperação de créditos inadimplidos;
- **Outras despesas operacionais** - R\$18.533,92, redução de R\$17.337,63 (-48,3%). No rol dessas despesas estão as realizadas com a manutenção dos seguintes telecen-

tros: Instituto Dom Orione - R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive aquelas portadoras de necessidades especiais (PNE); Lar dos Velhinhos de Taguatunga - R\$2.704,51, instituição voltada ao abrigo de pessoas idosas, mas cujo telecentro é disponibilizado à comunidade; e Instituto Nossa Senhora da Piedade - R\$6.000,00, assistência a crianças e adolescentes. Observa-se que a rubrica incorporou, em 2014, a doação de cestas básicas para pessoas carentes, no valor total de R\$18.000,00, o que não foi possível realizar em 2015. De se destacar que essas cestas foram, por sua vez, doadas ao Providência, em dezembro/2013, pela Fundação Conrado Wessel, tendo a respectiva baixa ocorrido em janeiro de 2014, com o consequente impacto na rubrica sob referência;

- **Resultado não operacional** - R\$10.550,00, resultado financeiro negativo decorrente das seguintes ocorrências:
 - o R\$ 814,00, dispendidos no rateio para compra e reposição de notebook furtado do Centro de Convivência;
 - o R\$9.736,00, correspondente a descarte de bens inservíveis, conforme relatado na rubrica "Imobilizado";

CONCLUSÃO

De posse do parecer expedido pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 24, alínea “g”, do Estatuto.

Brasília (DF), 16 de março de 2016.

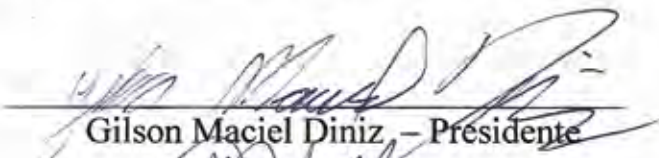
Euler José de Freitas

Diretor-Presidente

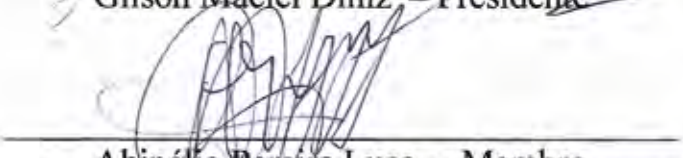
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma dos Estatutos da Entidade (Art.30, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2015, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação pela Assembléia Geral.

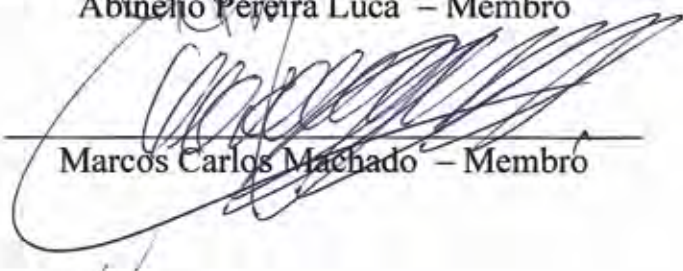
Brasília, 02 de fevereiro de 2016.



Gilson Maciel Diniz – Presidente



Abinélcio Pereira Luca – Membro



Marcos Carlos Machado – Membro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA PROVIDENCIA
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 16:35:22 do dia 11/12/2015 <hora e data de Brasília>.
Válida até 08/06/2016.

Código de controle da certidão: **B8FD.3CE0.7036.878F**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02394511/0001-60

Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR

Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL /
BRASILIA / DF / 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 05/12/2015 a 03/01/2016

Certificação Número: 2015120506135751249029

Informação obtida em 11/12/2015, às 16:39:47.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 380-01.605.409/2015
NOME : PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR
ENDEREÇO : SETOR DE GRANDES AREAS SUL QUADRA 601 CONJUNTO B
CIDADE : ASA SUL
CPF :
CNPJ : 02.394.511/0001-60
CF/DF : 0742127200193 - ATIVA

FINALIDADE : JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

_____ CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o contribuinte acima.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 16 de Março de 2016.

Brasília, 17 de Dezembro de 2015.

Certidão emitida via internet às 12:03:27 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

CERTIDÃO

CERTIFICA-SE que a instituição PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR - PROGRAMA PROVIDÊNCIA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.394.511/0001-60, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por Despacho do Secretário Nacional de Justiça, publicado no DOU de 22 de Janeiro de 2001, teve sua condição de OSCIP renovada por este Órgão, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

Não obstante o prazo de validade da presente certidão, o Ministério da Justiça poderá eventualmente cancelar a qualificação se for comprovada, através de processo administrativo, qualquer infração às normas que disciplinam a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Caberá aos interessados verificar acerca da manutenção da qualificação desta entidade, bem como da existência de processo administrativo em trâmite, no endereço eletrônico <http://www.mj.gov.br/CNEsPublico>.

Certidão válida até 30 de Setembro de 2016

Brasília -DF, 11 de Dezembro de 2015.

Código de controle da certidão - 204E47.495177.435572.4A666B.3D85

Certidão expedida gratuitamente por meio a Internet, em conformidade com a portaria SNJ nº 252, de 27 de dezembro de 2012, no endereço eletrônico: <http://www.mj.gov.br/cnes>

Atenção:qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL

DECLARAÇÃO n.º 013/2016 - 2ªPJFEIS

DECLARO, para os devidos fins, que a entidade denominada PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR, CNPJ n.º 02.394.511/0001-60 é pessoa jurídica sem fins lucrativos e apresentou a esta Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social a prestação de contas do exercício de 2014, a qual teve as seguintes movimentações:

- a) A prestação de contas foi recebida nesta Promotoria de Justiça em **08/05/2015**;
- b) Os documentos foram autuados no Procedimento Administrativo n.º 08190.038813/15-17;
- c) O procedimento foi encaminhado ao Setor de Análise Contábil em 08/05/15, onde aguarda análise e elaboração de parecer.

Brasília, 26 de fevereiro de 2016.


JEFFERSON LOPES DO CARMO
Matrícula 5119-5



PARECER DE AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE
PROGRAMA PROVIDÊNCIA, CNPJ Nº 02.394.511/0001-60
Exercício de 2015.

*Diretor Presidente Senhor **Euler José de Freitas***
SGAS Quadra 601, Conj. B, 1º Andar,
Brasília – DF.

1. *Examinamos as Demonstrações Contábeis e Financeiras do **PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar - OSCIP**, encerradas em 31 de dezembro do exercício fiscal e contábil de 2015, apurados conforme Art. 1.179 e 1.180 do Código Civil, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração em conformidade com ITG 2002, Resolução do CFC nº 1409/2012.*

2. *A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as respectivas demonstrações apresentadas, em análise aos Livros Contábeis de efetivo registro.*

3. *Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam:*

- * Ao planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e os controles internos da Entidade;*
- * A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e,*
- * A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do **PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar**, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.*

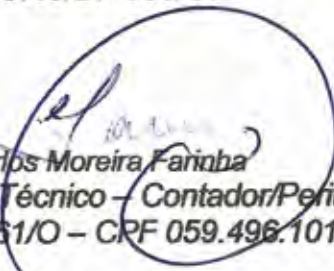
4. *Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis apresentadas e as notas explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira do **PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar - OSCIP**, elaboradas e apuradas conforme escriturado nos livros contábeis, de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade. Resolução CFC 1409/2012.*



5. Os saldos das Demonstrações Contábeis e Financeiras do **PROGRAMA PROVIDÊNCIA** encerradas em 31/12/2014 foram objeto de análise desta Auditora.

Brasília/DF, 25 de março de 2016.


PERICONCONSULT - Perícia, Auditoria, Consultoria,
Assessoria e Treinamentos Ltda. CRC/DF 950/O.
CNPJ nº. 05.551.693/0001-24


Carlos Moreira Farinha
Resp. Técnico - Contador/Perito
CRC/DF 4.861/O - CPF 059.496.101-72

Carlos Farinha
CRC/DF 4.861/O
CONT / AUD / PERITO



Atividades do Centro de Convivência

Oficina de Informática

Oficina de Memória

Dança Sênior e Circular

Coral

Terapia Comunitária Integrativa

Yoga

Atendimento de Terapia Ocupacional

Dança de salão

Artes

Ginástica

Curso de Cuidador de Idosos (AC Vida)



PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS - Quadra 601, Conjunto B, Edifício Providência, 1º andar
CEP: 70200-610, Brasília-DF - Telefone/Fax (61) 3321-1762
Site: www.programaprovidencia.org.br
E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br

